

Aspectos funcionais da predicação na construção dos enunciados da notícia

Klébia Enislaine do Nascimento e Silva

Orientadora: Márcia Teixeira Nogueira

Universidade Federal do Ceará

ABSTRACT: This paper analyzes, in corpus of press news obtained from newspapers and magazines of national circulation, the States of Affairs characterized by trace [+dynamic] - the Events. The aim of this paper is to analyze which kind of States of Affairs prevails in press news and discuss the relevance of this aspect for to characterization of this genre.

PALAVRAS-CHAVE: predicação; estado de coisas; press news.

1. Considerações iniciais

O presente estudo analisa a funcionalidade da predicação no processo de construção dos enunciados da notícia, ou seja, investiga de que maneira a construção da predicação está relacionada aos propósitos comunicativos e as características gerais do gênero notícia.

Com o objetivo geral de verificar se as predicações codificam modos de interpretação e intenções comunicativas que, nas práticas discursivas, se estabilizam, tornando-se aspectos característicos da construção dos enunciados em gêneros específicos, verificamos que tipos de estados de coisas (Ecs) predominam em notícias impressas e com qual finalidade eles são empregados dentro da dimensão do discurso. Para tanto, analisamos as ocorrências dos Ecs com o traço + *dinamismo*- os eventos- e comparamos com as ocorrências dos predicados com o traço – *dinâmico*- as situações.

Essa breve análise integra o projeto de pesquisa “Processos de construção dos enunciados”, desenvolvido na UFC, sob a coordenação da Profª. Dra. Márcia Teixeira Nogueira.

2. Os pressupostos teóricos funcionalistas

No paradigma funcional, a língua é real, dinâmica, heterogênea, utilizada em diferentes situações de interação entre os seres humanos. Essencial, neste paradigma, é, portanto, investigar de que modo a língua é usada para estabelecer relações comunicativas entre os falantes. A Gramática Funcional se interessa, primordialmente, pelas funções que as expressões lingüísticas desempenham na mediação entre a intenção do falante e a interpretação do ouvinte, nas situações de interação verbal. Em virtude disso, no paradigma funcionalista, é essencial que a análise lingüística se desenvolva segundo a proposta de uma integração dos componentes ou níveis de análise, em que a semântica deve ser vista como instrumental em relação à pragmática, e a sintaxe, como instrumental em relação à semântica (Dik: 1997). Em outras palavras, a pragmática surge como um componente que comanda os estudos sobre os aspectos sintáticos e semânticos da atividade lingüística.

3. A predicação nuclear

Uma predicação nuclear consiste em uma estrutura básica, subjacente aos enunciados lingüísticos. Segundo a Gramática Funcional de Simon Dik (1989), a construção de predicações acontece por meio da inserção de *termos*, que são as expressões referenciadoras das entidades que exercem papéis semânticos, em *estruturas de predicado*, isto é, em esquemas que especificam as possibilidades estruturais de ocorrência de um predicado, isto é, de um item do léxico que designa propriedades ou relações.

Uma predicação designa um *estado de coisas*, ou seja, uma concepção de algo que pode ocorrer em algum mundo. Ressalte-se que um estado de coisas (Ec) não se confunde com uma situação no mundo extramental, mas representa uma interpretação lingüisticamente codificada pelo falante sobre algo, isto é, consiste no modo como o falante concebe uma situação real ou imaginária.

Em Dik, os Ecs são analisados segundo uma tipologia que adota os seguintes parâmetros semânticos: + Dinâmico [+ din]; Controle [+ con]; + Télico [+ tel]; + Momentâneo [+ mom]; + Experiência [+ exp]. Especificamos, a seguir, apenas os parâmetros + Dinâmico [+ din]; Controle [+ con]; + Télico [+ tel] utilizados na análise do *corpus* constituído de notícias de jornais e revistas. Todos os exemplos apresentados ao longo deste artigo são ocorrências reais obtidas de tais amostras.

a) + Dinâmico

Um Ec é [+din] quando designa um Evento, que pode ser de Ação ou Processo. Envolve, obrigatoriamente, uma mudança, isto é, comporta algum tipo de dinamismo interno, tal como em (1):

- (1) Há duas semanas, um homem munido de uma pistola 9 milímetros invadiu o escritório do presidente do diretório local do PPS, Carlos Alberto de Carvalho, matando-o, e ao vice-prefeito Aires Domingos.

Já os Ecs [-din] não envolvem nenhum tipo de mudança e se caracterizam como uma Situação:

- (2) Belo tem dois grandes apartamentos em bairros de classe alta de São Paulo e do Rio de Janeiro.

b) + Controle

O parâmetro *controle* está relacionado com o primeiro argumento em uma predicação. Em um Ec [+ con], o primeiro argumento controla, ou seja, tem o poder de determinar a efetividade de tal Ec. Esse traço distingue, entre os Eventos, aqueles que designam Ação [+con], tal como em (3), daqueles que representam um Processo [-con], como em (4):

- (3) Ainda hoje, a diretoria envia documentação do meia Marcelo para CBF.
- (4) Nos anos 80, a chamada “década perdida”, o parque industrial praticamente estagnou (0,35%).

O parâmetro *controle* também distingue, entre os estados de coisas que designam Situação, os que representam uma Posição

ou um Estado. Quando o argumento 1 é controlador, tal como se ilustra em (5), temos uma Posição:

(5) Demitiu seu chefe de gabinete, Edson Machado, *que ocupava o cargo desde 1995*.

Contrariamente, quando, em uma situação, esse argumento não é controlador, como se encontra em (6), o Ec é dito de Estado:

(6) A polícia suspeita que *essa acusação tenha relação com os homicídios*.

4. Uma análise dos tipos de Ecs na notícia impressa

Por considerarmos a construção da predicação um dos processos básicos na constituição dos enunciados de um texto, julgamos relevante verificar se existe, de fato, particularidades relativas a esse processo que caracterizem, de um modo geral, os enunciados no gênero notícia. Para tanto, realizamos um breve estudo sobre a predicação em amostras textuais pertencentes a esse gênero e verificamos se há uma predominância de alguns tipos de estados de coisas.

4.1. Caracterização geral do gênero notícia impressa

A notícia consiste em uma narração de um fato que pode ser verídico ou não. Desse modo, a seqüência narrativa é a que mais freqüentemente se associa ao gênero notícia. O estilo do texto de uma notícia é direto, conciso e preciso, com orações breves, linguagem clara e objetiva (narrador em 3ª pessoa, onisciente). De acordo com os manuais de jornalismo (Lustosa, a notícia apresenta, como forma de estruturação textual, o princípio da *pirâmide invertida*, segundo o qual as informações são dadas, do início ao final do texto, em ordem decrescente de relevância. Em outras palavras, no texto da notícia (Manchete > *lead* > corpo), vai-se do fato principal, mais importante, ao detalhamento desse fato.

Para a análise dos Ecs no gênero notícia, foram coletadas dez amostras de notícias impressas em jornais e revistas de circulação nacional (Jornal O Globo, Folha de São Paulo, Jornal O Povo e revista Veja), sobre diferentes temas (política, economia, esporte, sociedade, ciência).

4.2. Metodologia: procedimentos

Adotamos os seguintes procedimentos para a análise das notícias: a) leitura dos textos; b) identificação dos tipos de Ecs relacionados à predicação verbal; c) quantificação e análise das ocorrências.

4.3. Resultados, análise e discussão

A tabela 1 apresenta os resultados relativos à análise dos Ecs quanto ao traço *Dinâmico*:

Situação [-din]		Evento [+din]	
N	%	N	%
95	27,3	252	72,7

Conforme já era previsível a partir de um conhecimento de ordem empírica sobre o gênero notícia, os Ecs com o traço + dinâmico - **os eventos**- são os mais freqüentes (72,7%). Esse

resultado aponta para a caracterização da notícia como um gênero jornalístico que, de fato, gira em torno da narração de fatos.

A tabela 2 mostra os resultados da análise dos Eventos quanto ao traço *Controle*:

Ações [+con]		Processo [-con]	
N	%	N	%
181	72	71	28

De acordo com os dados da tabela 2, verificamos que os estados de coisas que designam Eventos representam, em sua maioria, Ações (72%). Esse resultado caracteriza o texto noticioso como espaço para a representação de eventos concretos como ações humanas que merecem destaque no meio social.

A tabela 3 exhibe os resultados da análise dos estados de coisas identificados como Situação quanto ao traço *Controle*.

Posição [+con]		Estado [-con]	
N	%	N	%
11	11,6	84	88,4

Os dados da tabela 3 revelam que a maioria dos estados de coisas identificados como [- din] designam Estado (88,4%). Parece-nos que, na composição da notícia, os estados de coisas que não se caracterizam pelo traço *dinâmico* prestam-se à função de caracterizar personagens, ambientes, enfim, estabelecer o cenário em que as ações terão lugar. Desse modo, supomos que, na notícia, a opção de atribuir, ao argumento 1, o traço de controlador de um estado de coisas está mais diretamente associada à codificação das ações, restando, aos estados de coisas identificados como Situação, o papel essencial de representação de Estados.

5. Considerações finais

Mediante esta pequena análise da construção da predicação no gênero notícia, constatamos que tal gênero gira em torno da narração de fatos, eventos concretos identificados como ações dos indivíduos na sociedade. Esperamos que, de alguma forma, este estudo tenha contribuído para dar comprovação empírica às intuições que os usuários da língua têm a respeito desse aspecto importante na caracterização lingüística do gênero notícia.

Referências bibliográficas

- DIK, Simon C. *The theory of functional grammar. Part 1: the structure of the clause*. Dordrecht-Holland/Providence RI- USA: Foris Publications, 1989.
- LUSTOSA, Elcias. *O texto da notícia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.